

Alguns estudos demonstram que estados hipoglicêmicos levam à alteração da cognição em diabéticos, principalmente crianças. Com o objetivo de avaliar uma correlação entre maior frequência de crises hipoglicêmicas e comprometimento psicológico e cognitivo, estão sendo avaliadas crianças com DMI do HCPA. Dez crianças com DMI, com idades entre 8 e 12 anos, já foram estudadas. Em relação ao controle metabólico (avaliado por um período de 4 anos a 1 ano e 2 meses): 2 apresentaram convulsões por hipoglicemias; 2 apresentaram glicemias de jejum menores que 40 mg/dl; 1 tinha dosagem de hemoglobina glicosilada abaixo dos níveis considerados normais; 3 apresentaram cetoacidose diabética e 2 tem retardo de idade óssea. As consultas variaram de 2,2 a 5 em períodos de 6 meses. O resultado dos testes psicológicos aplicados mostrou: 4 apresentaram funcionamento borderline, 3, neurótico e 4, psicótico. Quanto ao diagnóstico, 3 delas se apresentam com depressão, 1 com psicose, 1 com psicose reativa e 5 com personalidade de formação. Também foram avaliados conflito, mecanismo de defesa, capacidade de tolerar frustração, capacidade de receber ajuda, grau de ansiedade, vivência em relação à doença e percepção de self. A relação entre evidências de hipoglicemias e os resultados dos testes será avaliada após completada a análise dos dados de avaliação psicológica de crianças normais.